

Enlace

Enquanto águas correm para o mar
Dias passam em tons de mesmice
Chuvvas embrenham noites perdidas
Sóis sopram brilhos sem promessas

Um presente com perdões a desvendar
No céu desequilíbrio solitário da velhice
Estrelas que brilham quase esquecidas
E ventos das estações já tão avessas

O vazio que mora na ausência dela
Faz esfriar os quitutes no prato
Desencontro nas músicas que canto
Saudade na garoa que corre da face

Escapa o desejo de sonhar pela janela
E a descrença ao conferir nosso retrato
Faleceram abraços de luz em nosso recanto
Choraram vida amor e fé do nosso enlace
Ferriani